



ESTADO DO TOCANTINS  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL  
103-SUL – RUA SO 11 – LOTE 19 – CEP 77015-034 - Palmas-TO  
E-mail: [defesacivil@bombeiros.to.gov.br](mailto:defesacivil@bombeiros.to.gov.br) Fone/Fax: (63) 3218-4732 / 4733



## COMITÊ ESTADUAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E CONTROLE DE QUEIMADAS

### PLANO DE AÇÕES – 2011

#### **1ª Etapa: Educação e Conscientização**

- Ação 1 – Campanha educativa de prevenção ao fogo;
- Ação 2 – Visita de sensibilização e orientação aos produtores rurais;
- Ação 3 – Palestras para os agentes ambientais e agentes de saúde;

#### **2ª Etapa: Mobilização e Prevenção**

- Ação 4 – Promover a capacitação de brigadas civis nos municípios para a prevenção e combate a incêndios florestais e controle de queimadas;
- Ação 5 – Busca de sustentabilidade das brigadas civis de combate a incêndios florestais;
- Ação 6 – Limpeza de áreas prioritárias;
- Ação 7 – Ampliar as ações de implementação de protocolos municipais de uso do fogo;
- Ação 8 – Descentralização das orientações para autorizações de queima controlada;
- Ação 9 – Caracterização das atividades agropecuárias que fazem uso do fogo no Estado estabelecendo os períodos para autorização de queima;
- Ação 10 - Prevenção a Incêndios Florestais nas Áreas Protegidas do Estado do Tocantins;

#### **3ª Etapa: Fiscalização e Combate aos incêndios florestais e controle de queimadas**

- Ação 11 – Promover monitoramento de queimadas e prevenção de incêndios florestais;
- Ação 12 – Validar informações de focos de queimadas do satélite “in loco”;
- Ação 13 – Combate aos incêndios florestais;
- Ação 14 – Reprimir o uso ilegal do fogo;
- Ação 15 - Controle de queimadas em municípios estratégicos.

#### **4ª Etapa: Balanço 2011 e Metas 2012**

- Ação 16 – Realizar levantamento de dados de saúde referente às Infecções Respiratórias Agudas – IRAs nos municípios prioritários;
- Ação 17 – Apresentação de dados, estatísticas e relatórios ao Comitê;
- Ação 18 – Definição de ações que continuarão a ser executadas e/ou reformuladas para o ano de 2012.

<b>Ação 01:</b>	<b>Campanha educativa de prevenção ao fogo</b>	
<b>Objetivo:</b>	Informar o público alvo sobre os riscos e prejuízos advindos do uso inadequado do fogo	
<b>Público Alvo:</b>	Gestores públicos, agricultores, comunidade escolar (professores e alunos) e população em geral.	
<b>Descrição das Atividades</b>		
Realizar palestras e atividades lúdicas em escolas, blitz, divulgação em rádios, TV, jornais, realização de seminários para capacitação de multiplicadores, como por exemplo: Secretaria de Educação, ADAPEC, Ruraltins, SEMADES. Realizar distribuição de material didático informativo (cartilhas, folders, álbuns educativos, etc.).	<b>Executor</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ SECOM;</li><li>▪ Defesa Civil;</li><li>▪ Naturatins;</li><li>▪ Corpo de Bombeiros;</li><li>▪ Secretaria das Cidades;</li><li>▪ SEDUC;</li><li>▪ ADAPEC;</li><li>▪ SEMADES;</li><li>▪ SEFAZ;</li><li>▪ MPE;</li><li>▪ SEAGRO;</li><li>▪ Polícia Militar/CIPAMA;</li><li>▪ ICMBIO;</li><li>▪ Sec. Mun. de Seg. Trânsito e Transportes/Guarda Metropolitana de Palmas - GMP;</li><li>▪ Prefeituras Municipais;</li><li>▪ ONG BIFSF.</li></ul>	<b>Prazo</b> Maio, junho e julho.

<b>Ação 02:</b>	<b>Visita de sensibilização e orientação aos produtores rurais</b>	
<b>Objetivo:</b>	Realizar notificação preventiva para informar aos produtores rurais sobre as implicações do uso inadequado do fogo.	
<b>Público Alvo:</b>	Agricultores e pecuaristas.	
<b>Descrição das Atividades</b>		
<p>- Realizar visitas nas propriedades rurais, para aplicar notificação preventiva, visando sensibilizar e levar informações sobre mecanismos e prevenção (manejo do solo e construção de aceiros) e uso legal do fogo (autorização e queima controlada), bem como, de possíveis aplicações da legislação para repressão às atitudes irregulares.</p> <p>- Incentivo as práticas alternativas ao uso do fogo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ Polícia Militar/CIPAMA. ADAPEC;</li> <li>▪ Sec. Mun. de Seg. Trânsito e Transportes/Guarda Metropolitana de Palmas - GMP;</li> <li>▪ SEAGRO;</li> <li>▪ Ruraltins;</li> <li>▪ IBAMA/PREVFOGO;</li> <li>▪ Prefeituras Municipais.</li> </ul>	A partir do mês de maio.

<b>Ação 3:</b>	<b>Palestras para os agentes Ambientais e Agentes de saúde</b>	
<b>Objetivo:</b>	Capacitar os agentes ambientais e de saúde que tem acesso direto com todos moradores da zona rural e urbana dos municípios.	
<b>Público Alvo:</b>	Agentes ambientais, agentes de vigilância em saúde e agentes da estratégia da saúde da família.	
<b>Descrição das Atividades</b>		
Reunir os agentes nos respectivos municípios e capacitá-los para que possam repassar a sua comunidade as informações sobre o mal que as queimadas e os incêndios provocam na comunidade com destaque às queimadas urbanas, principalmente a queima “de fundo de quintal”.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ Corpo de Bombeiros;</li> <li>▪ Defesa Civil;</li> <li>▪ SESAU;</li> <li>▪ Sec. Mun. de Seg. Trânsito e Transportes/Guarda Metropolitana de</li> </ul>	A partir do mês de maio.

	Palmas - GMP; <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Secretaria das Cidades;</li> <li>▪ Polícia Militar/CIPAMA.</li> </ul>	
--	---	--

<b>Ação 4:</b>	<b>Promover a capacitação de brigadas civis nos municípios para prevenção e combate a incêndios florestais</b>	
<b>Objetivo:</b>	Formar e recapacitar brigadistas para atuar na prevenção e combate a incêndios florestais e controle de queimadas.	
<b>Público Alvo:</b>	Brigadistas, população em geral.	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Cursos que promovam o preparo dos brigadistas para prevenção e combate aos incêndios florestais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Defesa Civil;</li> <li>▪ Corpo de Bombeiros;</li> <li>▪ IBAMA/PREVFOGO;</li> <li>▪ Sec. Mun. de Seg. Trânsito e Transportes/Guarda Metropolitana de Palmas - GMP;</li> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ ONG BIFSF.</li> </ul>	Durante todo o período verde e início do período seco

<b>Ação 5:</b>	<b>Busca de sustentabilidade das Brigadas Civis de combate a incêndios florestais</b>	
<b>Objetivo:</b>	Criar mecanismos capazes de disponibilizar meios para a garantia da sustentabilidade das brigadas municipais	
<b>Público Alvo:</b>	Órgãos públicos, Empresas, agricultores, pecuaristas, segmentos organizados e população em geral.	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Criar mecanismos capazes de promover o envolvimento da sociedade de modo geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SECOM;</li> <li>▪ Defesa Civil;</li> </ul>	Durante todo o ano

com o objetivo de buscar sustentabilidade das brigadas de incêndios em relação à remuneração, equipamentos, EPIs e EPRs, alimentação, transporte e base operacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ SEMADES;</li> <li>▪ Secretaria das Cidades;</li> <li>▪ Prefeituras Municipais.</li> </ul>	
--	---	--

<b>Ação 6:</b>	<b>Limpeza de áreas prioritárias</b>	
<b>Objetivo:</b>	Fazer a roçagem nas margens das rodovias Estaduais e Federais, margens das unidades de conservação, áreas verdes e lotes baldios.	
<b>Público Alvo:</b>	Órgãos públicos	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Realizar ação preventiva de roçagem nas margens das rodovias Estaduais e Federais, margens das unidades de conservação, áreas verdes e limpeza de lotes baldios em busca de amenizar os focos de incêndios florestais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ DNIT;</li> <li>▪ SEINFRA;</li> <li>▪ MPE;</li> <li>▪ Prefeituras Municipais.</li> </ul>	Maio e Junho

<b>Ação 7:</b>	<b>Ampliar as ações de implementação de Protocolos Municipais de Uso do Fogo</b>	
<b>Objetivo:</b>	Criar, monitorar, avaliar e renovar termos de compromissos para a prevenção e combate às queimadas e incêndios florestais.	
<b>Público Alvo:</b>	Gestores municipais, lideranças de segmentos organizados, setor público, privado ou organizado no município.	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Apoiar tecnicamente os municípios por demanda de interesse e em casos de áreas de prioridade para a conservação, na elaboração de propostas e de termo de compromissos entre os segmentos municipais e órgãos públicos, com fins de	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ Prefeituras Municipais.</li> </ul>	Durante todo o ano

promover ações conjuntas na prevenção e combate às queimadas e incêndios florestais.		
--	--	--

<b>Ação 8:</b>	<b>Descentralização das orientações para autorizações de Queima Controlada</b>
<b>Objetivo:</b>	Possibilitar aos produtores rurais o acesso aos procedimentos legais à realização de queima controlada como forma de manejo agrosilvipastoril de acordo com a legislação vigente.
<b>Público Alvo:</b>	Técnicos da Ruraltins, ADAPEC e Defesa Civil Municipal, Cooperativas de Assistência Técnica e Extensão Rural.

<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações para os técnicos do Ruraltins, ADAPEC e Defesa Civil Municipais, Cooperativas de Assistência Técnica e Extensão Rural:</li> <li>- Nivelamento de informações para manejo do solo e prática de queima controlada;</li> <li>- Procedimentos de coleta de documentos para autorização de queima controlada;</li> <li>- Procedimentos de vistoria e acompanhamento de queima controlada, através de parceria por meio de termo de cooperação técnica com os órgãos em questão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Naturatins</li> </ul>	Maio e setembro

<b>Ação 9:</b>	<b>Caracterização das atividades agropecuárias que fazem uso do fogo no Estado, estabelecendo os períodos de autorização de queima</b>	
<b>Objetivo:</b>	Subsidiar a elaboração do Calendário de Queima Controlada no Estado.	
<b>Público Alvo:</b>	Gestores públicos, agricultores, lideranças da sociedade organizada e outros atores sociais da região.	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>

Fazer um levantamento das atividades agropecuárias nas quais os agricultores utilizam o fogo, determinando, por região do Estado, qual a época do ano em que o fogo é mais utilizado. Buscar uma série histórica dessas informações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SEAGRO;</li> <li>▪ Ruraltins;</li> <li>▪ ADAPEC;</li> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ Defesa Civil.</li> </ul>	Maio e junho
--	--	--------------

<b>Ação 10:</b>	<b>Prevenção a Incêndios Florestais nas Áreas Protegidas do Estado do Tocantins</b>	
<b>Objetivo:</b>	Diminuir os focos de incêndios dentro das UCs	
<b>Público Alvo:</b>	Gestores públicos, comunidades do entorno, agricultores, comunidade escolar (professores e alunos) e população em geral.	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
<p>Viabilizar parcerias para aluguel ou empréstimos de aviões agrícolas ou de helicópteros de combate a incêndios florestais.</p> <p>Implementação de um sistema de comunicação eficiente, que possibilite contato imediato entre todos os agentes envolvidos. Instalação de linha de telefônica, banda larga de internet, aquisição e manutenção de equipamentos de rádio frequência fixos e móveis.</p> <p>Controle de queimadas no entorno das UCs com atividades de fiscalização e monitoramento, além de educação ambiental nas comunidades.</p> <p>Contratação e capacitação de brigadas de incêndio nas Unidades de Conservação.</p> <p>Aquisição de kit de combate a incêndios deve ser ampliado: com a aquisição de mais abafadores, foices, machados, enxadas,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SEMADES;</li> <li>▪ Naturatins.</li> </ul>	Especialmente no período estiagem.

<p>enxadões, facões, rastelos, gadanhos, pás e cortadeiras, pinga-fogo, lanternas do tipo LED, moto-serras, roçadeiras, martelo, bombas costais, cantis, rádio comunicadores portáteis, bússolas, binóculos, kits de primeiros socorros.</p> <p>Aquisição de conjuntos de equipamentos de proteção individual para todos os usuários tais como apito, calça, camiseta, cantil, capacete, cinto, coturno, gandola, luvas, macacão, meias, mochila e óculos.</p>		
--	--	--

<b>Ação 11:</b>	<b>Promover Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais</b>	
<b>Objetivo:</b>	Monitorar focos de calor que permitam ao Comitê e aos demais órgãos envolvidos executar ações de prevenção, controle e combate a incêndios.	
<b>Público Alvo:</b>	Todas as instituições do Comitê	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Realizar mapeamentos, tabelas e gráficos de monitoramento de ocorrências de focos de calor, por meio de dados provenientes de satélites (relativos a tempo, clima, tipo de vegetação, solos) e disponibilizá-los aos parceiros do Comitê para conhecimento e providências cabíveis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Defesa Civil;</li> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ IBAMA/PREVFOGO;</li> <li>▪ UNITINS,</li> <li>▪ MPE,</li> <li>▪ Secretaria das Cidades;</li> <li>▪ SEMADES.</li> </ul>	Durante todo o ano

<b>Ação 12:</b>	<b>Validar informações de focos de queimadas do satélite “in loco”</b>	
<b>Objetivo:</b>	Melhorar e quantificar as informações de monitoramento de focos de queimadas provenientes do satélite NOAA – 15	
<b>Público Alvo:</b>	Todos os órgãos parceiros e sociedade em geral.	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>

Operacionalizar ações conjuntas de fiscalização e visitas “in loco” de focos de queimadas, objetivando a identificação de focos reais de queimadas através das informações dos satélites e as coordenadas geográficas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ ADAPEC;</li> <li>▪ Polícia Militar/CIPAMA;</li> <li>▪ Secretaria de Segurança, Justiça e Cidadania/DEMA;</li> <li>▪ IBAMA/PREVFOGO;</li> <li>▪ Corpo de Bombeiros;</li> <li>▪ MPE;</li> <li>▪ Sec. Mun. de Seg. Trânsito e Transportes/Guarda Metropolitana de Palmas - GMP;</li> <li>▪ Ruraltins;</li> <li>▪ Unitins;</li> <li>▪ Prefeituras Municipais.</li> </ul>	Período de Estiagem
--	--	---------------------

<b>Ação 13:</b>	<b>Combate aos incêndios florestais.</b>	
<b>Objetivo:</b>	Minimizar os danos materiais, ambientais e humanos causados pelos incêndios florestais.	
<b>Público Alvo:</b>	População em geral	
<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Realizar ação de combate aos incêndios florestais e controle de queimadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Corpo de Bombeiros;</li> <li>▪ Sec. Mun. de Seg. Trânsito e Transportes/Guarda Metropolitana de Palmas - GMP;</li> <li>▪ IBAMA/PREVFOGO;</li> <li>▪ ICMBIO;</li> </ul>	Período de estiagem.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Exército Brasileiro/22º BI</li> <li>▪ Prefeituras Municipais;</li> <li>▪ ONG BIFSF.</li> </ul>	
--	---	--

<b>Ação 14:</b>	<b>Reprimir o uso ilegal do fogo</b>
<b>Objetivo:</b>	Adotar ações de fiscalização e repressão ao uso ilegal do fogo.
<b>Público Alvo:</b>	Produtores rurais, pequenos agricultores, sociedade em geral.

<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Intensificar as ações de fiscalização de cunho repressivo, objetivando a redução da prática de queima não autorizada e incêndios florestais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ Polícia Militar/CIPAMA;</li> <li>▪ Secretaria de Segurança, Justiça e Cidadania/DEMA;</li> <li>▪ IBAMA/PREVFOGO;</li> <li>▪ MPE;</li> <li>▪ Prefeituras Municipais;</li> <li>▪ Sec. Mun. de Seg. Trânsito e Transportes/Guarda Metropolitana de Palmas - GMP;</li> </ul>	Período de estiagem

<b>Ação 15:</b>	<b>Controle de Queimadas em municípios estratégicos</b>
<b>Objetivo:</b>	Realizar ações nos municípios mais afetados com as queimadas no ano de 2010 com o intuito de diminuir o número de incêndios florestais.
<b>Público Alvo:</b>	Gestores públicos e população em geral dos municípios de: Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia, Paranã, Pium, Ponte Alta do Tocantins, Rio Sono, Arraias, Monte do Carmo, Sandolândia e Peixe.

<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Atividades de Educação ambiental, incentivos a práticas alternativas ao uso do fogo, fiscalização e ações punitivas nos municípios, incentivar os gestores a usar o ICMS-ecológico para criação e manutenção de brigadas de incêndios florestais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Naturatins;</li> <li>▪ SEMADES;</li> <li>▪ Defesa Civil;</li> <li>▪ Prefeituras Municipais;</li> <li>▪ Demais parceiros interessados.</li> </ul>	Período de Estiagem

<b>Ação 16:</b>	<b>Realizar Levantamento de dados de saúde referente às Infecções Respiratórias Agudas – IRAs nos municípios prioritários</b>
<b>Objetivo:</b>	Correlacionar as IRAs com a incidência de queimadas, visando auxiliar no planejamento das ações de combate a queimadas e\ou incêndios.
<b>Público Alvo:</b>	Gestores públicos, agricultores, lideranças da sociedade organizada e outros atores sociais da região.

<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Executor</b>	<b>Prazo</b>
Mapear os dados de saúde referentes à morbi-mortalidade por doenças e agravos respiratórios com a incidência de queimadas; Monitorar a ocorrência de infecções respiratórias agudas relacionando com a incidência de queimadas e\ou incêndios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SESAU;</li> <li>▪ Prefeituras Municipais.</li> </ul>	Maio a dezembro

<b>AÇÃO 17:</b>	<b>Apresentação de dados, estatísticas e relatórios ao Comitê</b>	
<b>Objetivo:</b>	Apresentação dos dados estatísticos com base nos resultados atingidos pelos parceiros.	
<b>Público Alvo:</b>	Parceiros do Comitê, Ministério do Meio Ambiente, população em geral.	
<b>Descrição das Atividades</b>		
Encaminhar relatório para a Defesa Civil Estadual de todas as atividades desenvolvidas durante o ano; Encaminhar relatório mensal e final para a Defesa Civil Estadual de todas as ocorrências atendidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Todos os membros do Comitê.</li> </ul>	Maio a dezembro

<b>AÇÃO 18:</b>	<b>Definição de ações que continuarão a ser executadas e/ou reformuladas para o ano de 2012</b>	
<b>Objetivo:</b>	Planejar as ações a serem desenvolvidas em 2012.	
<b>Público Alvo:</b>	Parceiros do Comitê e população em geral.	
<b>Descrição das Atividades</b>		
Definir as ações a serem desenvolvidas em 2012.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Todos os membros do Comitê.</li> </ul>	Dezembro